

1

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2017 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e doze minutos do dia vinte e sete de julho de dois mil e dezessete realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Secretário, o vereador Saulo Holanda, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAELO PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. A vereadora Denise Almeida prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Salmos, 91. O Primeiro Secretário, o vereador Algério, realizou a leitura da Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia vinte e cinco de julho de dois mil e dezessete. EM DISCUSSÃO: a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Quadragésima Primeira Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do Expediente. PROJETOS DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução N° 39/2017 Autor: Mesa Diretora. Assunto: Dispõe sobre a regulamentação dos expedientes de atos de nomeação e exoneração dos servidores público da Câmara Municipal de Olinda-PE Projeto de Resolução N° 40/2017 Autor: Mesa Diretora. Assunto: Dispõe sobre a regulamentação de concessão, aplicação e prestação de contas de recursos públicos utilizados, sob a forma de suprimentos de fundos, no âmbito de competência da Câmara Municipal de Olinda – PE e dá outras providências. Projeto de Resolução N° 41/2017 Autor: Mesa Diretora. Assunto: Dispõe sobre regulamentação para registro e controle de frequência, garantindo a continuidade do serviço público. Projeto de Resolução N° 42/2017 Autor: Vereador Severino Barbosa Biai Assunto: Concede Título de Cidadão de Olinda ao Frei LUIZ NUNES PEREIRA O. CARM OFÍCIOS: Ofício n° 134/2017-GAB/ SERI- Secretaria de Relações Institucionais Autora: Mirella Almeida / Secretaria de Relações Institucionais Assunto: Decretos do Poder Executivo Municipal. - Lei N° 080/2017 – Autoriza a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos – SDSCDH – criar o Grupo de Trabalho, para execução de atividades relacionadas à 18ª edição da FENEARTE, a realizar-se nos dias 07 a 09 e 14 a 16 de julho de 2017 e dá outras providências. - Lei N° 082/2017 – Altera o decreto n° 063/2017 – XI Conferência Municipal da Assistência Social de Olinda. Ofício: CM 072157/2017 Autor: Ministério da Educação/MEC Assunto: Liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ofício: n° 634/2017 – GAB/SSP Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete n° 111/2017, autoria do Exmo. Vereador Mizael Prestanista; Ofício: n°

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

635/2017 – GAB/SSP Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 103/2017, autoria do Exmo. Vereador Severino Biai; **Ofício: nº 636/2017 – GAB/SSP** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 148, 149, 150 e 151/2017, autoria do Exmo. Vereador Mizael Prestanista; **Ofício: nº 637/2017 - PR** Autor: Evandro José Moreira Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO Assunto: Resposta aos Ofícios nºs 3494, 3496, 3498 e 3500/2017, requerimentos nºs 1552, 1553, 1554 e 1555/2017, autoria do Exma. Vereadora Denise Almeida; **Ofício: nº 762/2017 – DOP/DP-CTM – GRANDE RECIFE** Autor: José Carlos de Moraes Guerra/Diretor Presidente, em exercício Assunto: Resposta ao Ofício nº 2002/2017, requerimento nº 876, autoria do Exmo. Vereador Ricardo Sousa; **Ofício: nº 135/2017 – GAB/SERI** Autor: Mirella Almeida/Secretária de Relações Institucionais Assunto: Convite ao Exmo. Vereador Jorge Federal e aos demais Vereadores desta casa, para Audiência Pública sobre a Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO 2018, que será realizada no Auditório da PMO no dia 27 de Julho de 2017, as 14:00; **Ofício: nº 003/2017 – GAB/SEMAUN** Autor: André Antony Domingos Botelho/Secretário de Meio Ambiente Urbano e Natural Assunto: Convite aos Exmos. Vereadores para participarem da Audiência Pública a ser realizada no dia 02 de agosto de 2017 às 14h, no Auditório do Palácio dos Governadores na PMO. Tema EIV Estudo de Impacto de Vizinhança da AGR Ambiental; **Ofício: nº 531/ 2017 - GS/SEPAC** Autor: Gilberto Sobral/Secretário de Patrimônio e Cultura Assunto: Solicitação de uma indicação por Ofício de um representante, com nome e e-mail para contato, para compor a Comissão permanente do Carnaval, com base no Art. 3º da Lei nº 5306/2001. Essa comissão se reunirá a cada 30 dias para planejamento das ações pertinentes a maior festa de rua do mundo; **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1704 /2017** Autor: Vereador Vlademir Labanca Assunto: Requer retirada de entulhos na Rua Baturité, no bairro de Jardim Brasil I – Olinda; **REQ. Nº 1705/2017** Autor: Vereador Vlademir Labanca Assunto: Requer recapeamento de buracos na Rua Maria das Graças Santana de Albuquerque, no bairro de Ouro Preto – Olinda; **REQ. Nº 1708 /2017** Autor: Vereador Saulo Holanda Assunto: Requer recapeamento da Rua Rio Grande do Norte em Jardim Brasil II - Olinda **REQ. Nº 1709 /2017** Autor: Vereador Saulo Holanda Assunto: Requer recapeamento da Rua Ceará em Jardim Brasil II – Olinda; **REQ. Nº 1710 /2017** Autor: Vereador Saulo Holanda Assunto: Requer calçamento da Rua Jornalista Guerra de Holanda em Peixinhos – Olinda; **REQ. Nº 1711 /2017** Autor: Vereador Saulo Holanda Assunto: Requer recapeamento da Rua João Pessoa em Jardim Brasil II – Olinda. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O vereador Algério discursou. **VEREADOR ALGÉRIO:** “*Bom dia a todos. Usarei cinco minutos do meu tempo e concederei dez minutos ao vereador Labanca. O que me traz hoje aqui, diante da importância do dia comemorativo à OAB, instituição que vem fazendo parte desta Casa, com seus representantes, sempre nos ajudando, eu irei trazer a essa Casa, para conceder o título de cidadão ao senhor Paulo Joviniano, presidente da subseção da OAB em Olinda. Solicito aos vereadores que juntos possamos dar esse título a ele, tendo em vista a disponibilidade de estar aqui hoje realizando essa dura tarefa, mas de grande relevância e importância ao nosso município. Aproveitaremos a data de comemoração da Casa para entregar esse título ao doutor Paulo. 18 de agosto. Pedimos a compreensão e o carinho para esse advogado e depois, na discussão, iremos relatar um pouco da história de doutor Paulo. Agradeço.*” O vereador Labanca discursou e concedeu aparte ao vereador Jesuíno Araújo. **VEREADOR VLADEMIR**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

LABANCA: “Bom dia para todos. Estou aqui em defesa de duas audiências públicas que fizemos, que é uma da Presidente Kennedy e outra da PE-15. Fomos informados pela Secretaria das Cidades, em uma reunião com o secretário, um mês atrás, que a Presidente Kennedy estava em estudo, tinha contratado uma empresa e fui informado a alguns dias atrás que esse estudo tinha terminado, o governo do Estado deve fazer a obra. Estou entrando com um pedido de informação para saber se essas modificações atendem aos anseios da população olindense. A maioria da população da região é usuária do transporte público e pede para a retirada daquelas paradas e para que seja colocada a via exclusiva de transporte público. Na reunião com o secretário, eu falei desse anseio dos moradores, comerciantes e usuários da Kennedy, que não adiantava fazer uma modificação que não atenda a expectativa da população. A alteração que a população tanto pede, tantos protestos tiveram, foi falado em audiências públicas, é que retire aquelas paradas e na via, do lado direito, passe o corredor expresso, existem em vias até mais largas, como a Mascarenha de Moraes e a Domingos Ferreira, em que há a via expressa através de faixa do lado direito. Estou entrando com um pedido de informação ao governo do Estado, ao secretário Francisco Papaléo, para que ele informe quais modificações estão propondo para a região. Tenho certeza que se for uma reivindicação que atende à população, ela será eternamente grata ao prefeito, ao governador. Mas se não for reivindicações que a população tanto deseja, eu tenho certeza absoluta que eles também vão ser condenados pela população, porque foi uma das maiores brigas que ocorreram durante esses quatro anos, é uma das maiores demandas da população. Estamos requerendo hoje o projeto e o estudo, se tiver, porque de antemão eu já me coloco contra ao que vier acontecer que não seja o anseio da população. Concedo um aparte ao vereador Jesuíno Araújo.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Obrigado pelo aparte. Quero dizer que é de extrema importância que essa Câmara possa participar do debate da reforma da Presidente Kennedy e principalmente a população poder participar. A gente vê que o governo do Estado sempre encaminha várias obras para a cidade de Olinda, mas a gente não pode ficar calado, mesmo recebendo, porque se tem algo errado, a gente tem que mostrar onde está o erro. Aquela obra da Presidente Kennedy, que foi uma obra mal feita, condenada por toda população que ali frequenta, principalmente pelos comerciantes, porque hoje você passa ali e é uma avenida praticamente deserta, falida, muitos comerciantes fecharam as portas, eu fui comerciante ali durante um tempo e fechei as portas. Acabou a Presidente Kennedy. Acho que a população precisa participar do debate, a Câmara de Olinda tem a responsabilidade participar também e não simplesmente porque o governo do Estado vai fazer a obra, se for fazer a obra, a gente baixar a cabeça e pronto, se tem algo de errado, a gente tem que dizer o que está errado, apontar o erro para que ele seja consertado, para mais na frente não gaste mais dinheiro para consertar um erro, no qual muita gente já tinha falado, mas mesmo assim continuaram no erro. É importante a Câmara fazer esse debate e a gente junto com a comissão acompanhar de perto todo o procedimento dessa obra. Muito obrigado.”

VEREADOR VLADimir LABANCA: “Com certeza, Vossa Excelência falou aqui, porque hoje o gestor tem que escutar a população, o que vem fazendo o prefeito, tenho certeza que ele sabe o que a população daquela região quer, o governador talvez esteja mais distante, mas eu acho que o Executivo Municipal tem que orientar, até mesmo porque se não fizer o que a população tanto deseja, eles serão cobrados lá na frente e a população ali vocês viram, quinta-feira passada, que não estão para brincadeira. É uma população que não vem sendo atendida, solicitei informações de quase todas as ruas informações daquela região de Peixinhos, a gente

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

vê que realmente é um abandono e a população tem toda razão de estar revoltada com o Poder Público. É um dos bairros mais antigos e praticamente 90% não tem saneamento, pavimentação, rede de drenagem, é um caos quando chove. Estou entrando com um pedido de informação, diante do que vier em resposta a esse pedido de informação, iremos colocar outra audiência pública para discutir com a população o que vem a modificar da Presidente Kennedy. Às vezes a gente coloca um tom crítico, mas eu tenho certeza que a gente vem aqui defender as demandas da população olindense e claro, o Executivo seguindo, vai ter um retorno, porque a gente não vem trazer demandas nossas, vem trazer muitas vezes em críticas, mas uma demanda que já vem um desgaste grande de cobrança da população. Eu acho importante isso. Estou entrando com um pedido de informação em relação à PE-15, eles ficaram de romper ou dar continuidade com a empresa que foi contratada na época, através de licitação, eu quero saber o andamento desse meio-termo, porque é uma obra inacabada e que a população que mora ao redor necessita mais segurança, mais iluminação. Estive com o secretário das Cidades Francisco Papaléo, ele disse que iria dar uma atenção especial à manutenção e realmente essa atenção, até hoje mesmo, estavam capinando, começando a organizar a PE-15, que é uma via que atravessa dois municípios e que a gente precisa melhorar e dar mais segurança para a população, então estamos entrando com esse pedido de informação para cobrar como está o andamento. É uma agenda que a Câmara vem fazendo, um debate importante para a cidade, escutando a população, escutando os problemas que tiveram no Executivo. Teve audiência pública na semana passada sobre os conjuntos habitacionais, foram no secretário Kaio Maniçoba terça, já garantiram o início das obras para outubro. É um debate que está se iniciando na Câmara e que a gente está buscando a solução que a população tanto deseja. Obrigado pelo tempo.” Os vereadores Professor Marcelo e Denise Almeida dispensaram. O vereador Jesuíno Araújo discursou e concedeu apartes aos vereadores Vlademir Labanca e Neto da Beira Rio. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Bom dia a todos. Quero relatar um pouco sobre a audiência pública que a gente fez ontem sobre os prédios abandonados da cidade. Dizer a vocês que estamos encaminhando hoje um voto de repúdio à Caixa Econômica Federal por não ter mandado nenhum representante aqui, sendo ela o principal órgão responsável por esses prédios abandonados que existem na cidade, são mais de cem. Tem conjunto com quatro prédios, podendo morar cento e poucas famílias. A gente vê a cidade de Olinda com poucos residências para ser entregues, porque não existe mais terreno para ser feito. Ontem compareceram o secretário da Defesa Civil e do Controle Urbano e a secretaria de Obras. Encaminhamos primeiro para secretaria de Serviços Públicos para que se fizesse um trabalho de limpeza ao redor desses prédios. Em Jardim Fragoso existe a rua Cactos, com mais de seis prédios abandonados e ali fica um rio praticamente fantasma, ao redor dos prédios só tem mato. A gente colocou a Rua Olavo Bilac, avenida Regina Lacerda, em Jardim Atlântico, onde fica o habitacional Parque Primavera, que há vinte e poucos anos a gente batia bola ali, muita gente frequentava aquele conjunto e hoje está totalmente abandonado, tanto o conjunto e principalmente ao redor dele. A gente pediu para que a secretaria de Serviços Públicos fizesse o trabalho de competência deles, de fazer uma limpeza, estou encaminhando um requerimento, para o secretário Evandro Avelar, com as fotos de todos os prédios que a gente visitou, mostrando o abandono deles. Na Defesa Civil, a gente pediu para que fizesse um trabalho junto com a secretaria de Controle Urbano, para que passasse a relação, tanto do que está acontecendo, hoje o Controle Urbano está esperando um relatório da universidade federal, que começaram a fazer, desde aquele primeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

prédio Érica, que caiu em Jardim Fragoso, um levantamento do que vem acontecendo e eles estão esperando este relatório. Estamos encaminhando hoje para que mandem esse relatório para a gente e relatório com todos os prédios de todas as ruas. Nessa semana, visitei mais de cinquenta prédios, mas tem muitos outros que a gente não sabe onde estão. Eu queria que a Comissão de Habitação dessa Casa, para que a gente pudesse formar uma comissão junto com a Prefeitura, que acho que tem que ter a prioridade e eu acho que uma das prioridades é resolver o problema dos prédios abandonados daqui da cidade. Existem pessoas morando, mas existe muito malandro, tráfico de drogas, assassinato, tentativa de estupro, pessoas roubando e levando para dentro do prédio. Acho que a Prefeitura tem que se colocar firme nesta situação e contatar a Caixa Econômica. Sei que a Caixa é parceira da Prefeitura, mas a Prefeitura não pode ser omissa em estar cobrando a resolução dos problemas desses prédios, a gente não tem como ficar calado aqui. Peço aos colegas aqui da Câmara para a gente possa levantar essa bandeira junto e seguir em frente, o que a gente não pode deixar é que continue do mesmo jeito. Se passaram vinte anos e prédios que foram abandonados continuam do mesmo jeito. E pior ainda: com pessoas morando. Não podemos deixar essa situação do jeito que está. Encaminhei, a título de sugestão, ao Prefeito Lupércio, para que ele encaminhe para as secretarias, para que se forme uma comissão, com um representante de cada secretaria que tem responsabilidade nesse assunto, comece a discutir esse problema, promotoria, secretaria de Obras, de Serviços Públicos, de Defesa Civil, de Ação Social, porque tem pessoas nesse prédio que estão morando ali e não tem para onde ir. Peço para que dê a prioridade e se o governo não tiver prioridade nas situações, elas vão passando. A gente viu no começo do mandato do prefeito que a prioridade dele foi limpar os canais, as canaletas, mas eu acho que essa seria uma das prioridades importantes, que os moradores vêm sufocados com tudo o que está acontecendo ao redor desses prédios. Concedo o aparte ao vereador Vlademir Labanca. ” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Queria parabenizar vossa excelência e também o vereador Neto. É importante que a população saiba que a Câmara está fazendo uma agenda e não está apenas na audiência pública, está tentando resolver o problema, procurando os secretários do Estado, procurando os secretários municipais, debatendo com a sociedade civil organizada, então é muito importante salientar isso. A gente requer um pedido na comunidade, liga para o secretário, liga para o vice, aí quando chega na hora de efetivar o pedido quem vai é a liderança, que está ligada ao Executivo. Da próxima vez eu vou fazer o seguinte: faço um vídeo na comunidade, vou patrocinar no Facebook e a comunidade vai ficar ciente de que nós solicitamos essa demanda. Infelizmente, reconhecimento zero do trabalho que a gente vem fazendo. Então vou intervir. Eu evito. Feito eu já conversei com alguns secretários e disse: se você não for atender, eu vou ter que dizer a comunidade que é obrigação do Executivo, é atribuição dele. A gente faz o elo da comunidade para o Executivo. A gente luta, briga e na hora de executar vai o bonzinho lá que não faz nada, fica em casa recebendo dinheiro público, dizer que a ação foi dele. Então vou fazer o contrário: vou entrar com um requerimento e se não for atendido, vou na comunidade fazer o vídeo, porque depois que foi atendido a gente tem como comprovar que foi a gente que solicitou a demanda. Já que é assim o tratamento. Obrigado pelo aparte. ” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Incorporo integralmente o aparte e concedo outro ao vereador Neto da Beira Rio. ” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Bom dia a todos. É meu amigo Labanca, eu acho que você tem que pedir lá quando pedir requerimento. Quero agradecer aqui aos colegas que me ajudaram na audiência pública. Falamos com Kaio e ele ficou de liberar o dinheiro, já marcou para

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

final de outubro a ordem de serviço de Fragoso. Muito obrigado a todos que ajudaram.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Incorporo o aparte, vereador. Parabenizo Vossa Excelência por ter levantado essa bandeira e ter lutado junto com os demais colegas. Na última reunião de terça-feira, o secretário de Habitação Kaio Maniçoba se colocou à disposição de já assinar a ordem de serviço agora no começo de outubro, já levantou o valor a ser gasto de três milhões e oitocentos mil reais e a gente espera que no começo do ano essas casas sejam entregues. Então isso aí mostra a força, Neto, que você tem como vereador, mostra a força que a Câmara tem no seu poder de cobrar ao secretário e ele respeitosamente atender o pedido desses vereadores depois daquela audiência pública, que foi de extrema importância. De extrema importância a visita após a audiência pública e mais ainda com a visita junto ao secretário, que já deu em primeira mão a assinatura do contrato, para que sejam recuperadas as casas. Estou encaminhando para esta casa, cabe a consciência de cada um, se acha que a Caixa Econômica faltou com respeito com essa Casa, de não comparecer a uma audiência pública solicitada pela Câmara de Vereadores e ela, a principal responsável por esses abandonos de todos os prédios, então a gente está encaminhando um voto de repúdio à Caixa Econômica e peço para que a Prefeitura seja mais incisiva, não é porque a Caixa é parceira dela, que a Prefeitura vai amolecer na cobrança do que realmente a população quer. A gente pede para que o Prefeito faça de imediato, coloque nas suas prioridades, formar essa comissão e tentar resolver o problema desses prédios abandonados, podendo aí ter vários terrenos para ser construídos, habitação para moradia para pessoas que precisam. Muito obrigado a todos e um bom dia.” O vereador Biai discursou e concedeu aparte ao vereador Jesuíno Araújo. **VEREADOR SEVERINO BIAI:** “Gostaria inicialmente de parabenizar o vereador Neto Beira Rio que fez essa audiência e que ele tenha sucesso. Notei até aqui que no início de outubro será assinada a ordem de serviço para a recuperação dos prédios. Ouvi com atenção o discurso do vereador Jesuíno Araújo quanto a essa questão dos prédios abandonados em Olinda. Na cidade há cerca de cem prédios abandonados. Eles estão entregues as moscas. Normalmente tem dois ou três vigias fazendo a guarda e vigilância nem sei de quê. De sorte que o Poder Público, a nível federal, são exatamente os irresponsáveis por essa situação. Haja vista que, em 2007 aqui em Olinda houve uma avalanche de ações propostas por determinados elementos àquela época, se dizendo advogados e outros tantos se dizendo dirigentes de associações. Houve um sem número de ações pedindo para ser realizado se estavam na iminência de ruir. Naquela época, em 2007, começou lá na IV Etapa do Rio Doce. Fizeram uma reunião lá na associação dos moradores e dois ou três indivíduos desqualificados, depois eu descobri que eles eram mesmo desqualificados em todos os sentidos, e me impediram de falar. Mas, eu subi na cadeira e falei sem microfone, sem nada. A pessoa chegar na IV Etapa de Rio Doce na minha área de trabalho e de atuação e dizer que eu não vou falar na associação? Veja que indivíduo inescrupuloso. Hoje em Rio Doce, dos cento e cinquenta e quatro blocos de apartamentos construídos ali na IV Etapa, existem vinte que foram desocupados. Desses, apenas um foi demolido. Já naquele tempo eu dizia que era inadmissível você desocupar aqueles prédios uma vez que só tinha um ou dois na iminência de ruir. Os demais estão todos normais lá. Há uma invasão desses prédios. Ao redor desses prédios existem muitas casas. Na medida em que os prédios foram desocupados e mais ainda hoje com as invasões, os moradores da circunvizinhança ali estão em desespero, evidentemente. Então, desses cem prédios que temos em Olinda hoje, a maioria deles estão sendo ocupados. Fizemos aqui audiência pública com o Ministério Público, com a Caixa Econômica, com os órgãos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de Defesa Civil do Estado, Secretaria das Cidades do Estado, Secretaria de Urbanismo e Planejamento da cidade de Olinda etc. Todos os órgãos foram unânimes, naquela época, de que era necessário vistoriar aqueles prédios. Falamos também com o ITEP. E aí é que vem o problema. O ITEP não é um órgão público e ele cobra para vistoriar cada prédio um valor alto. Esse relatório que o vereador Jesuíno falou que vai receber, eu já tenho esse relatório. Nele têm todos os prédios, sobretudo os de Rio Doce. O relatório do ITEP já existe. No entanto, o Governo do Estado que deveria bancar os custos da vistoria, já que é uma vistoria técnica, e só o ITEP tem autoridade na área de engenharia e construção para definir o prédio que tem que ser demolido ou não. Por isso, até hoje estamos com essa situação. Vamos mais além. A irresponsabilidade de quem está pagando o vigilante que está lá é grande porque você está pagando para vigiar algo que está para cair, segundo aquelas pessoas que deram o parecer, pois não houve uma informação técnica para dizer quais iriam cair. É importante que nós continuemos trabalhando nessa direção, pois alguns moradores foram sacrificados. Alguém chegou a receber duzentos e setenta mil reais por um apartamento na IV Etapa de Rio Doce cujo valor não passa hoje de noventa mil reais. Essa irresponsabilidade vem de muitos anos. Eu vou pagar para ver e se Deus quiser vejamos que saia a ordem de serviço onde o vereador Neto Beira Rio fez sua audiência e depois, quiçá sobre algum dinheiro novamente para fazer alguma coisa no Rio Doce. Lá em Rio Doce foram vinte prédios com vinte e quatro apartamentos, são quatrocentos e oitenta apartamentos. Ou seja, expulsaram dali indevidamente mais de mil pessoas. Alguns se deram bem porque receberam essa indenização alta. Já outros estão vivendo ainda nessa penúria. E agora teve uma invasão que causou um verdadeiro caos para os moradores. O que não podemos ver é a nossa cidade com vários pontos abandonados. Concedo aparte ao vereador Jesuíno Araújo.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Acho que a luta deve continuar aqui nesta Casa. Sabemos que não é fácil, mas a gente não pode deixar passar. Temos que continuar discutindo e cobrando. Tudo o que a gente hoje cobra aqui eu tenho a consciência que vossa excelência já cobrou, tendo em vista que o senhor já tem sete mandatos aqui. Então, a gente sabe que vossa excelência tem cobrado e acho que isso fortalece o trabalho de todos aqui nesta Casa. O próprio representante da Secretaria de Controle Urbano disse que não tem esse estudo e que a UFPE estava fazendo. Se o senhor já tem esse estudo, é importante que o coloque se possível ao público para que possamos juntos cobrar da Caixa Econômica. Cobrar também da Defesa Civil a relação que iria fazer um levantamento com todos os prédios, com todos os endereços. Peço que todos os vereadores se unam e cobrem para fortalecer essa causa.”

VEREADOR SEVERINO BIAI: “Incorporo o aparte de vossa excelência. O senhor é novo e vejo a vitalidade de vossa excelência. Tem que ter um tempo para ir trabalhando nisso aí. Espero que o senhor assim como todos nós possamos conseguir uma solução para esses prédios que realmente é deprimente. Há uma necessidade imperiosa de que essas situações habitacionais sejam resolvidas. Essa Câmara não ficará em silêncio. Vamos lutar para melhorar a nossa cidade.”

O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR VLADimir LABANCA: “Eu só queria esclarecer com relação a esse questionamento do livro de oradores. Em minha opinião, o livro pode constar todos os nomes, mas aqueles que não quiserem falar passar o tempo para o seguinte. Eu acho importante porque temos duas horas de sessão plenária e a população quer escutar a discussão sobre a cidade. Poderia colocar um projeto de resolução para mudar isso, logicamente se a maioria tiver o mesmo pensamento.”

O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “*Labanca, é muito oportuno o que o senhor falou aqui. Acho que a gente precisa rever o regimento interno desta Casa como um todo. Tem muitas áreas que precisam ser consertadas. Pode ter certeza que você tem o meu apoio. No mandato passado tinha vereadores que sempre se inscreviam mais nunca falavam no livro de oradores. Ou ele dispensava ou passava para alguém.*” O vereador Mizael Prestanista requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** “*Isso já é feito aqui. A gente se inscreve e quando um amigo, humildemente, pede para falar, a gente dá o tempo. Acho que todo mundo tem o direito de se inscrever e se quer falar ou não.*” O vereador Algério Antônio requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR ALGÉRIO ANTÔNIO:** “*Como foi bem colocada a palavra do vereador Jesuíno, essa questão do Regimento Interno é necessário fazer mudanças. Sabemos que o vereador Mizael sempre se disponibilizou a colocar seu nome no livro de oradores e quem precisasse poderia pedir. Mas eu vejo o seguinte, quando a pessoa chega aqui ela já tem o encaminhamento do assunto ou não que vai falar. Às vezes a gente percebe que a pessoa coloca o nome e não vai falar. E não segue o exemplo do vereador Mizael e não dá o tempo. Ocupa o tempo e depois não fala e não dá esse tempo a ninguém. Tem que ser regulamentado para não ficar dessa forma. Tem que mudar para não se perder esse tempo. Mudar para que o Presidente possa delegar esse tempo para outra pessoa que assinou o nome na lista.*” O vereador Neto Beira Rio requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR NETO BEIRA RIO:** “*Concordo com Algério. Porque o vereador Márcio Barbosa só chega atrasado e tem vezes que ele quer falar e não pode. Acho que tem que fazer isso mesmo.*” O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “*Quando a gente vê o Regimento Interno desta Casa, percebemos algumas lacunas. Queria solicitar a vossa excelência para que possa designar uma comissão para que a gente possa começar a estudar o Regimento e começar a ver as modificações que precisam ser feitas para aprimorarmos e trazeremos para a população o melhor que esta Casa pode ofertar. Um dos pontos é essa questão do tempo. A população tem hoje a possibilidade de ver pelo Youtube e ver o debate aqui nesta Casa.*” O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** “*Dessa vez eu vou discordar do vereador Labanca. Acho que o vereador é o dono do seu mandato. Se ele assina o nome na lista, é a intenção dele. O povo está acompanhando pelo Youtube. E o povo está observando e vendo quem está lutando pelo povo. Se o voto está valendo, o resultado vai vim depois.*” O vereador Severino Biai requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR SEVERINO BIAI:** “*O que primeiro tem que acontecer é a sessão começar às dez horas da manhã. Imagina se puder assinar e a pessoa chega às onze horas e assinar? Às vezes o vereador só vai ali para a tribuna e fala tanto que nem sabe o que está dizendo. Fala que só e só diz ‘leseira’. A pessoa escuta e não entende nada. Não é aqui não. Aqui só tem gente boa. Se nós realmente viermos a fazer uma alteração dessas, depois irão colocar uns guardas ali para dizer que só entra se for falar viu. Se não for falar leva logo uma apunhalada. Eu acho que cada vereador é dono do seu mandato. Hoje mesmo eu não iria falar, mas tocaram em um assunto importante e eu fui provocado a me pronunciar. Provocado no bom sentido. Vamos ter sensibilidade. Desse jeito estaremos em um clima de ditadura branca.*” Retificando, o Presidente convocou o vereador Edmilson Fernandes para ser o último orador inscrito no livro. O vereador Edmilson Fernandes discursou e concedeu aparte ao vereador Ricardo Sousa. **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

“Quero parabenizar o vereador Biai. Ele nunca fugiu dessa luta. Somos os fundadores do Bairro de Rio Doce. Esses prédios abandonados não são só em Rio Doce. Biai como vereador, eu como líder comunitário e presidente da associação. É uma luta que não pode parar. Eu só tenho a agradecer porque esse assunto está à tona. Temos que somar todos os vereadores para entrar nessa briga aí. Nós estaremos atentos para brigar por isso. Concedo aparte ao vereador Ricardo Sousa.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Com relação aos habitacionais e aos prédios abandonados, a gestão precisa rever o Plano Diretor do Município. No início do mandato eu já coloquei um projeto de lei que é inconstitucional, porém a gente precisa começar a avaliar isso. A Prefeitura precisa tomar as rédeas com relação a esse processo. Não só de Rio Doce, mas de toda a cidade de Olinda. É preciso que a Prefeitura tome conta disso. Peço que o Prefeito tome para si a revisão do Plano Diretor. Queria pedir para que o setor Legislativo já na próxima sessão possa vir com um parecer daquele meu projeto do Plano diretor mesmo que ele seja inconstitucional para a gente estar encaminhando e contribuindo com o debate.” **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** “Agradeço o aparte do vereador. Quero dizer que isso fica aumentando o gasto da Prefeitura porque abandonam e vem outro e ocupa. Aí o governo dá auxílio moradia. Depois vem mais outro que não era o morador e quer auxílio moradia também. E gasta com vigilante e o povo continua invadindo.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Queria só fazer um comentário sobre esses prédios abandonados. Existem habitacionais em que foi utilizado dinheiro público para a construção e existem habitacionais que usaram dinheiro privado. Vejo que já faz quase vinte anos que temos prédios que tiveram esse problema de perigo de desabamento e as pessoas foram tiradas e alguns receberam seus direitos, outros ainda estão na justiça. Esta Casa tem um papel muito importante com relação à sociedade. Não sei se é ao alcance de todos essa observação, mas acho que poderíamos convocar um representante de habitação da Caixa Econômica, convocar também a empresa que fez esses laudos e cobrar a responsabilidade talvez até dentro de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Essa Casa está tendo um prejuízo grande com relação à sociedade porque nós temos o menor espaço físico na área metropolitana, a maior densidade populacional. Temos praticamente 30% do Bairro de Jardim Atlântico construídos sobre aqueles prédios tipo caixão e eles estão todos fechados e abandonados. A Câmara tem que fazer a convocação dos representantes da Caixa Econômica para que eles expliquem como está o andamento desses imóveis e se eles podem ser reintegrados a outras pessoas ou se eles têm uma destinação final. O que não se pode é dentro da nossa cidade haver tantos habitacionais fechados e não termos ninguém para tomar alguma iniciativa para que seja resolvido. O que a Caixa Econômica administra é dinheiro da população. Se tem trezentos vigilantes aqui é gasto pela população. Se pagou um valor indevido de indenização tem que ver de quem é a responsabilidade. Esta Casa tem autonomia para isso. A gente precisa trazer um debate mais impositivo através de uma convocação. Aqui temos uma comissão de obras e habitação e essa comissão pode começar a trabalhar nesse detalhamento, levantando as consequências, o tempo, a necessidade. E se chegarmos a um ponto em que tenhamos um fato determinado e a gente possa exaurir o debate e apresentar os responsáveis e cobrar uma efetiva posição do Ministério Público. Tudo isso tem que ter uma legislação por trás. A Caixa Econômica faz um financiamento através de uma lei e tem que desapropriar também através de lei. Se temos um prédio que há vinte anos foi colocado como inapropriado para uso e até hoje não caiu, esse laudo tem que ser revisto. Construíram prédios ali no V8 e V9, na Ilha do Maruim e daqui a uns dias vai chegar um laudo pericial indicando que esses

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

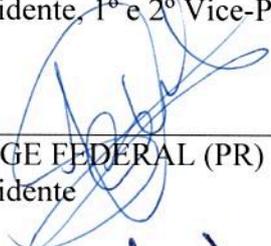
Olinda Patrimônio da Humanidade

prédios novos são impróprios. Aí vai desapropriar e os prédios vão ficar abandonados lá. Isso é custo do dinheiro público. Vamos fazer um pedido de informação à Caixa Econômica, à empresa que construiu. O Secretário Kaio Maniçoba disse que o município que tem mais habitacionais construídos pela CEHAB é a cidade de Olinda. Questão de ordem para o vereador Vlademir Labanca.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** *“Eu acho muito importante, até porque o papel que cabe a nós é controlar. E tenho certeza que quando tomamos essas iniciativas as coisas começam a andar, vai se buscando investimentos. E no final tenho certeza que a gente não vai deixar morrer essa discussão e é importante para a população. A gente precisa dar uma solução para isso e não aumentar o problema e ficar empurrando com a barriga e o problema fica uma bola de neve.”* Encerrado o ***Livro de Oradores***, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). A vereadora Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA) teve sua ausência justificada por estar em uma viagem resolvendo questões partidárias. O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a ***Ordem do Dia***. **PROJETO EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei 03/2017. Autor: Vlademir Labanca.** Ementa: dispõe sobre a gratuidade de acesso para pessoas portadores de deficiência em eventos socioculturais no município de Olinda e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO. APROVADO** o Projeto de Lei 03/2017. **Requerimento 1690/2017. Autor: Jorge Federal.** Assunto: Requer convocação de sessão solene nesta Casa Legislativa para o dia 11/08/2017, às 11 horas, com a finalidade de comemorar o aniversário da instalação do curso jurídico no Brasil, ocorrido no mosteiro de São Bento em 11 de agosto de 1827, o que tornou a cidade de Olinda pioneira no curso de educação superior no Brasil. **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO. APROVADO** o Requerimento 1690/2017. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *“Antes de encerrar a sessão queria dizer aos senhores que hoje, às 14 horas tem uma audiência pública, convocada pelo Poder Executivo em face do art. 48 da LRF, com relação à lei de diretrizes orçamentárias que prevê uma audiência pública para tratar dos pontos da lei de diretrizes orçamentárias. Ela ocorrerá lá no Palácio dos Governadores. Os colegas que puderem participar, será muito importante. Esse ofício chegou ontem aqui e eu tinha marcado uma entrevista as 15 horas na CBN. Não poderei estar presente, mas assim que sair vou passar lá porque se ainda estiver ocorrendo vou participar.”* O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Só para dizer que é de grande importância os vereadores participarem mesmo com essa informação que chegou muito em cima da hora. Ela chegou ontem a tarde e tenho certeza que alguns vereadores já têm algum compromisso marcado. Seria importante os vereadores*

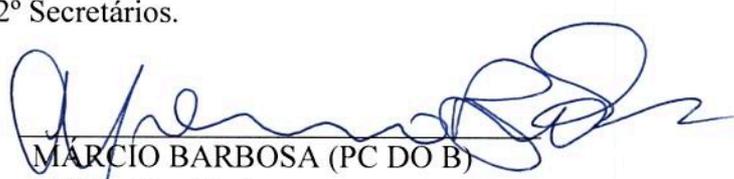
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

assistirem para conhecer a fundo a LDO antes de vim aqui para esta Casa.” Mais um requerimento para entrar na Ordem do Dia. **Requerimento 1719/2017. Autor: Jesuíno Araújo.** Assunto: Voto de repúdio a Caixa Econômica Federal/PE- setor responsável pelos habitacionais deste município, pelo não comparecimento à audiência pública para a discussão de resolução para a situação dos prédios abandonados do município, realizada nesta Câmara em 26/07/2017 (proposta por este vereador, que subscreve). **EM DISCUSSÃO.** O vereador Jesuíno Araújo quis discutir. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Só para novamente reafirmar esse voto de repúdio pela falta de compromisso e a irresponsabilidade de um órgão tão importante hoje no Brasil. Não quiseram participar dessa audiência que era para discutir um problema que é deles mesmos. Peço aos colegas que se puderem subscrever e votarem a favor eu agradeço. Peço votação nominal.* **EM VOTAÇÃO. APROVADO.** Subscrito por todos os vereadores. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia primeiro de agosto no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e cinquenta e oito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



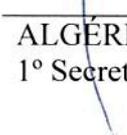
 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



 MARCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
 2º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário



 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário